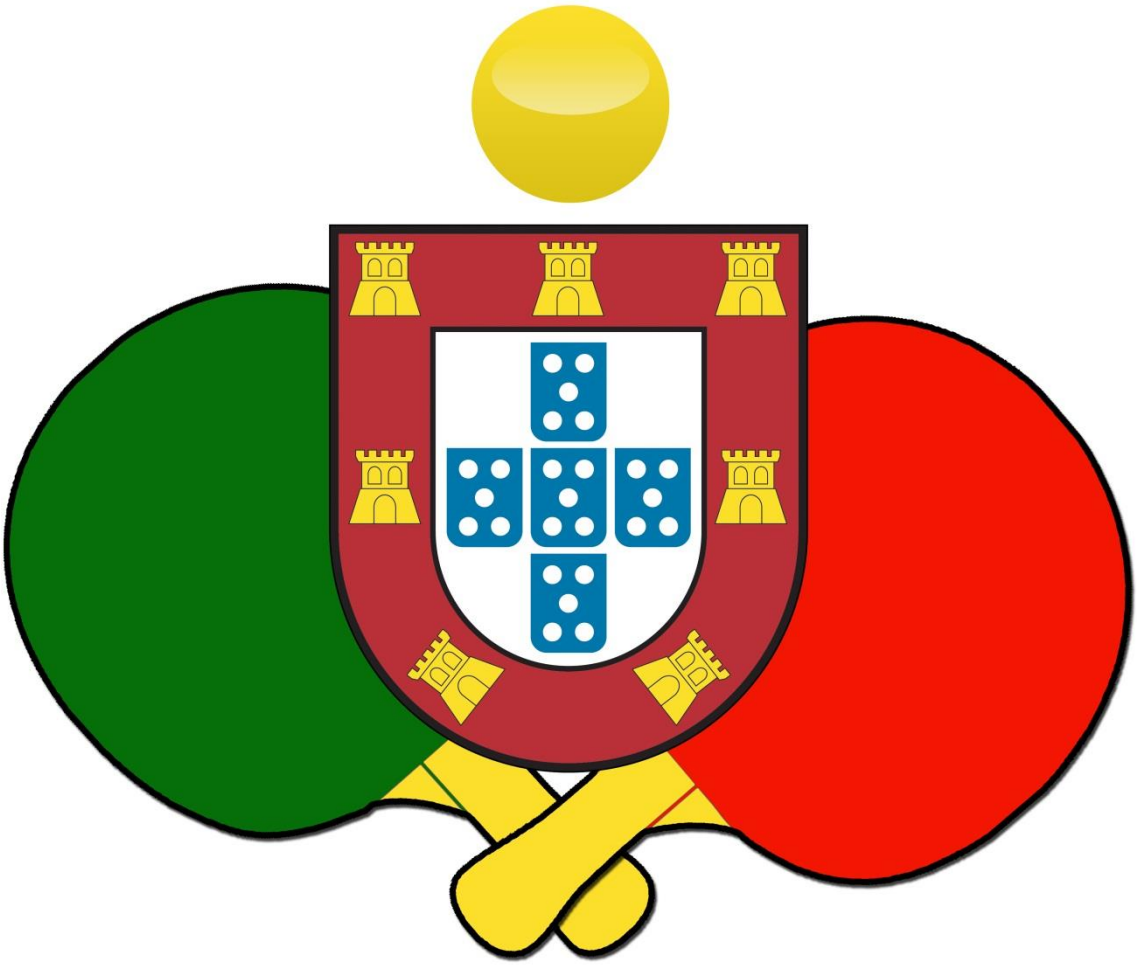

FPTM

PLANO DE ACTIVIDADES
2016

Introdução

O plano de atividades da FPTM para 2016, e o respetivo orçamento, foi elaborado num ambiente de total incerteza não só quanto aos apoios estatais com que a FPTM será presenteada durante o próximo mas também quanto às orientações geral no que a política desportiva diz respeito.

Esta situação é tão mais grave porque 2016 será o último ano do ciclo olímpico e todas as decisões tomadas impactarão a preparação para os Jogos do Rio de Janeiro, onde a, ou as, seleções nacionais de ténis de mesa estarão presentes com legitimas ambições.

No entanto e porque é essa a metodologia que nos é imposta pelas regras da administração pública desportiva, as federações desportivas têm que elaborar e fazer aprovar os seus Planos de Atividades e Orçamentos para o ano seguinte, algo que naturalmente pretendemos cumprir, não sem antes deixar em aberto a possibilidade de fazer-nos as devidas correções durante a execução do mesmo, em função do valor dos apoios estatais que nos forem atribuídos, já que como é do conhecimento público a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, ainda está grandemente dependente desse financiamento público, ou seja das verbas concedidas, através de contratos programa, diretamente pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, e da inclusão de atletas, treinadores e federação, nos projetos olímpicos, permitindo assim, de igual modo, obter algum financiamento por parte do Comité Olímpico de Portugal, isto apesar do valor de patrocínios que o orçamento de 2016 apresenta, à semelhança do que já aconteceu em 2015.

O Plano de Atividades e o Orçamento para 2016 tem como objetivo continuar a implementação do ténis de mesa como uma modalidade de referência em Portugal mantendo o foco nas atividades iniciadas nos anos anteriores, em particular no que respeitou à implementação do Departamento de Iniciação e Formação, já que, para a Direção, esta continua a ser uma prioridade estratégica para o desenvolvimento da modalidade, criando as condições para que a mesma cresça, em quantidade dos praticantes e qualidade dos mesmos.

Este Plano de Atividades consigna também a consolidação do Ténis de Mesa Adaptado como uma área estratégica de desenvolvimento e crescimento da modalidade, no seguimento do trabalho iniciado no ano de 2014.

Para este efeito, a Federação continuará a trabalhar em estreita colaboração com o IPDJ e com o Ministério da Educação, desenvolvendo ainda todos os contatos necessários para que se procurem igualmente interessar nos projetos, parceiros privados para completar o investimento e reforçará em 2016 os contatos com as Associações, Clubes, Treinadores/as, Atletas, Escolas, Professores/as e Alunos/as.

Será mantida e reforçada a aposta no apoio à ligação escola-clube para permitir o acesso de mais crianças e jovens à modalidade e consequentemente mais praticantes nos clubes existentes, fruto da articulação com a prática escolar em resultado da dinâmica previsível com as várias atividades propostas.

No que à Organização e Gestão da FPTM diz respeito, e com o intuito de continuamente melhorar os aspetos organizativos da estrutura da própria FPTM, assim como a qualidade do "reporting" para o IPDJ, COP e Fundação de Desporto, este

orçamento preconiza, tal como em 2015, a profissionalização do seu presidente, estritamente dentro dos parâmetros que a respetiva lei impõe e que não se prevê que sejam alterados para 2016, permitindo assim o estreitamento de relações com os principais parceiros da FPTM por via da disponibilidade e empenhamento total .

Num ano que ficará marcado pelo Jogos Olímpico do Rio de Janeiro, evento que irá absorver muita da atenção da estrutura das seleções nacionais, este plano de atividades, prevê ainda a atividade total no Centro de Alto Rendimento de Vila Nova de Gaia durante o ano de 2016, agora que a Comissão de Gestão Local já foi constituída, apesar de ter ação muito limitada por não ter constituição jurídica que lhe permitiria uma ação mais eficiente, através de implementação total de um projeto de academia internacional.

DEPARTAMENTO de FORMAÇÃO e DESENVOLVIMENTO

1 – O TÉNIS de MESA vai à ESCOLA

O Ténis de Mesa possui características relevantes no contexto da aprendizagem da Escola. A modalidade encerra valores pedagógicos essenciais para as crianças e jovens e proporciona o desenvolvimento de muitas competências e recursos no ***Plano Motor*** desenvolvendo a destreza, a coordenação a precisão gestual e a velocidade de reação e execução, no ***Domínio Cognitivo*** com a tomada de decisão e a antecipação, a perceção de trajetórias, a análise de jogo e a elaboração de uma estratégia e no ***Plano Afetivo***, ao desenvolver a motivação, a cooperação com os outros e o autocontrolo.

"O Ténis de Mesa vai à Escola" é um projeto desenvolvido pela Federação Portuguesa de Ténis de Mesa (FPTM), com o apoio da Divisão do Desporto Escolar da Direção Geral de Educação.

Pretende ser um guia de trabalho para o docente, cuja utilidade se revelará na forma como as características do Ténis de Mesa se adequam à realidade e aos objetivos da Escola.

Nas fases de iniciação à modalidade, as atividades que propomos são acessíveis às escolas e às crianças que frequentam o 1° Ciclo do Ensino Básico, rapazes e raparigas, incluindo as crianças portadoras de deficiências ou

incapacidades, mesmo sendo necessárias algumas adaptações. As unidades didáticas sugeridas incluem exercícios com uma forte componente lúdica e de reduzidas exigências técnicas e materiais.

É sugerido aos docentes uma perspetiva multidisciplinar na operacionalização das atividades propostas, a fim de se potencializar o envolvimento das restantes áreas presentes no projeto da Escola, como a Expressão Musical e Plástica.

Numa fase de Ensino-Aprendizagem mais avançada, a partir do 2º ciclo, as unidades didáticas propostas focam o ensino da técnica de base, mantendo a filosofia de proporcionar aos alunos e alunas o conhecimento e os primeiros contatos com as especificidades do Ténis de Mesa e as suas regras.

É propósito deste "dossier" motivar discentes e docentes e entusiasmá-los durante as aulas, contribuindo para a promoção do Ténis de Mesa no Plano Anual da Escola, através da integração da modalidade na atividade interna e, se possível, com a formação dos denominados Grupos/Equipa, inseridos no Calendário Geral de Provas do Desporto Escolar.

Com o objetivo de manter maior interação com os docentes e de disponibilizar mais informação sobre a modalidade, foi criado o e-mail escola@fptm.pt para que nos façam chegar sugestões e dúvidas.

O Departamento de Formação e Desenvolvimento da FPTM conta com a colaboração de todos para que este "dossier" seja a primeira de muitas ações em prol do desenvolvimento do Ténis de Mesa na Escola.

Entretanto, a FPTM criou um conjunto de incentivos para a implantação gradual de "O Ténis de Mesa vai à Escola" a partir de Março de 2014, compreendendo um máximo de 24

Agrupamentos de escolas do 1º ciclo do Ensino Básico, distribuídos por 5 Associações Distritais de modalidade.

A FPTM disponibiliza um Kit de 25 raquetas e 72 bolas de treino a cada Agrupamento e uma verba mensal simbólica ao Clube que aderir a este projeto-piloto.
Os técnicos destas duas Entidades adstritos ao projeto, apoiarão os Professores de Educação Física na lecionação (ao nível das Atividades Extracurriculares) das 12 sessões didáticas englobadas no dossier.

Esta fase do projeto comporta um encontro Intra-Agrupamento durante o mês de Março e um ponto-alto no final do mês de Junho Inter-Agrupamentos, em que as crianças cumprirão um determinado número de tarefas previamente estabelecidas.

A FPTM prevê um apoio a cerca de 20 clubes a partir de Janeiro de 2016, em função do orçamento aprovado pelo IPDJ.

2 – FORMAÇÃO de PROFESSORES

Entretanto, em interligação com o projeto "O Ténis de Mesa vai à Escola", foi estabelecido um protocolo entre a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa (FPTM) e a Direção Geral de Educação (DGE) na Divisão do Desporto Escolar (DDE), o qual tem por objeto promover Ações de Formação contínua para docentes, no âmbito do Desporto Escolar, em função das necessidades nacionais existentes.

A DGE coordena o processo de formação contínua necessária ao pessoal docente das escolas/agrupamentos, programando e propondo a acreditação da formação, em articulação com os Centros de Formação solicitados, para o efeito.

A FPTM define os conteúdos programáticos das Ações de Formação, levando em linha de conta os referenciais de formação do Plano Nacional de Treinadores emitidos pelo

Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), no sentido das horas de formação ministradas serem futuramente contabilizadas para a aquisição do Título Profissional de Treinador de Desporto – Grau I.
A FPTM disponibiliza, ainda, formadores acreditados pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua de Professores para a realização de cada uma das ações.

Até ao momento, foram já realizadas Ações de Formação em Viana do Castelo, Braga, Vila Real, Penafiel, Viseu, Porto, Coimbra, Guarda, Leiria, Santarém, Lisboa, Sintra, Setúbal, Évora e Tavira, estando a ser programadas até ao final do ano lectivo de 2015/16 a complementaridade destas ações, bem como outras em Aveiro, Beja, Portalegre, Lamego, Porto e Algarve (local a designar).

É importante salientar que estas acções de formação visam, em simultâneo, proporcionar o estabelecimento de protocolos entre as escolas onde se realizam os cursos e os clubes que se situem na sua área de influência, no sentido de haver, por um lado, um apoio técnico permanente aos professores das AEC's (Actividades Extra-Curriculares) do 1º ciclo de ensino e, por outro lado, as escolas funcionarem como o alfobre dos clubes no que concerne à descoberta das crianças talentosas para a prática da modalidade.

3 – PLANO NACIONAL de FORMAÇÃO de TREINADORES

A atividade de treinador/a tem vindo a tornar-se cada vez mais exigente e complexa, de que resulta a consequente necessidade de melhoria na qualidade e na robustez da sua

formação enquanto fator preponderante para uma melhor intervenção.

Os diferentes organismos que tutelaram o desporto em Portugal procuraram acompanhar esta tendência com a produção de vários documentos legais para a formação dos treinadores, cujo conceito se sustentava, ou numa maior intervenção da estrutura estatal (aquando do aparecimento do Instituto Nacional do Desporto – IND) ou numa completa transferência para as federações de modalidade da responsabilidade da conceção e organização da formação dos seus treinadores

Neste momento, há um novo enquadramento (datado de 31 de Dezembro de 2008) que veio definir o regime de acesso e do exercício da atividade de treinador/a de desporto, onde são introduzidas algumas alterações adequando a legislação nacional à legislação europeia.

O Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P. (IPDJ, IP), através do Departamento de Formação e Qualificação, é a única Entidade Certificadora no âmbito do desporto que, em parceria com as Entidades Formadoras, nomeadamente, com as federações desportivas (com estatuto de utilidade pública desportiva), qualifica em três níveis, futuros treinadores de desporto.

Na época de 2013/14, foram levados a cabo Cursos de Treinadores – Grau I, no Porto, Lisboa, Leiria e Vila Real, bem como o estágio (em escolas e clubes) dos candidatos aprovados nos três primeiros distritos.
Na época de 2014/15 realizou-se um Curso de Grau II no Porto, o Estágio em Vila Real e três cursos de Grau I, em Lisboa, Porto e Viseu.
No início da presente época desportiva, iniciou-se um Curso de Grau II (Formação Específica), em Lisboa e concluiu-se o

Estágio dos dois cursos de Lisboa e Viseu estando, ainda, previsto a realização de um Curso de Grau I, em Lisboa e o início de um Curso de Grau II, no Porto, no final do ano de 2016.

No que concerne à formação de árbitros, para além da realização da reciclagem de árbitros nacionais e internacionais por vários pontos do país, houve a necessidade de levar a cabo três cursos de árbitros juvenis e regionais, em Vila Real, Lisboa e Viseu.

Finalmente, neste domínio, está a ser efetuado um levantamento exaustivo das necessidades em formação, a nível nacional, a fim de se elaborar um cronograma quadrienal (bienal, numa primeira fase) a apresentar ao IPDJ.

4 – FORMAÇÃO CONTÍNUA de TREINADORES

A Lei nº 40/2012, de 28 de Agosto, que estabelece o regime de acesso e exercício da atividade de Treinador de Desporto, ao abrigo do qual foi criado o ***Programa Nacional de Treinadores de Desporto*** (PNTD), define que o ***Título Profissional de Treinador de Desporto*** (TPTD) de uma dada modalidade caduca sempre que o seu titular não frequente com aproveitamento, no período de cinco anos, ações de formação contínua.

A Portaria nº 326/2013 torna claro e acessível aos treinadores de desporto e às entidades formadoras os requisitos e procedimentos necessários para manter ativo o TPTD, tendo por referência que a formação de treinadores de desporto constitui um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento desportivo, devendo a formação contínua ser encarada como uma parte essencial deste processo.

Cabe ao treinador de desporto, em função da sua qualificação e das etapas de desenvolvimento dos

praticantes desportivos abrangidos pela sua atividade, escolher as ações de formação que mais se adequam às

suas necessidades e alcançar o número de Unidades de Crédito (UC) que for estabelecido.

Assim, para a revalidação do TPTD dos graus I, II, III e IV são necessárias 10 ***Unidades de Crédito*** (UC), as quais devem ser obtidas ao longo de um período de cinco anos, tendo por referência as necessidades formativas e as oportunidades de formação.

Neste sentido, o Departamento de Formação da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa irá proporcionar aos treinadores em atividade nos seus clubes filiados e/ou em estabelecimentos de ensino onde funcionam Grupos/Equipa da modalidade, ações de formação contínua realizadas segundo modalidades de formação centradas em conteúdos tais como cursos, seminários e conferências, entre outros, e segundo modalidades de formação centradas nas habilidades, capacidades e competências específicas do contexto desportivo nomeadamente, atividades práticas, clinics e workshops.

Após a realização de três ações realizadas em Lisboa, Porto e Funchal, subordinadas ao tema "Observação e Análise do Ténis de Mesa", outras quatro se seguiram, no ano de 2015, nos locais supracitados cuja temática foi "A Velocidade em Ténis de Mesa" e "O Serviço e a Receção", bem como "As Tendências Atuais do Ténis de Mesa", no Porto.

Para o ano de 2016, está programada (em média) uma ação de Formação Contínua em cada trimestre, com o objetivo de proporcionar aos treinadores o cumprimento dos requisitos impostos pelo IPDJ, ou seja, dez Unidades de Crédito por um período de cinco anos a contar da data da emissão da Portaria 326/2013.

5 – TAÇA CNID

Por ocasião das bodas de prata do Clube Nacional de Imprensa Desportiva - CNID -, a Direção Geral de Educação (DGE)/Divisão do Desporto Escolar (DDE) em estreita ligação com a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa vai fazer disputar a Taça CNID dirigida a alunos que estejam a frequentar os 7º's anos de escolaridade em todos os estabelecimentos de ensino espalhados pelo país.

Este projeto tem como principal objetivo divulgar e promover o Ténis de Mesa no meio escolar em conjugação com as orientações da DGE, ao nível do Desporto Escolar, promovendo a criação de mais Grupos/Equipa no seio das escolas. Há, igualmente, a preocupação de ligar as escolas aos clubes locais que desenvolvem a modalidade, levando mais jovens a praticar o Ténis de Mesa.

O Projeto compreende quatro fases:

1ª – Formação de professores no processo ensino-aprendizagem do Ténis de Mesa, de toda a regulamentação que envolve a modalidade e da aplicação na prática dos principais sistemas competitivos individuais e coletivos.

2ª – Dinamização de um Torneio Intraescolas, por equipas, com a colocação no jogo dos princípios das técnicas e das táticas adquiridas ao longo do processo, proporcionando aos alunos hábitos de autodisciplina, persistência e espírito de equipa desenvolvendo, ainda, um espírito de cooperação e lealdade em competição.

3ª – Encontro Interescolar, ao nível da Coordenação Local do Desporto Escolar (CLDE), concelhia e distrital, na sequência

das ações de formação de professores e dos torneios inter-turmas realizados nas escolas.

4ª – Fase Nacional, com a realização de uma Prova com as vinte e quatro escolas mais bem classificadas de cada CLDE, como corolário de todo o trabalho desenvolvido anteriormente.

Departamento de Ténis de Mesa Adaptado

INTRODUÇÃO

Com a criação da Lei de Bases do Desporto e Lei de Bases da prevenção e da reabilitação e integração das pessoas com deficiência que assume o desporto como fator indispensável na formação da pessoa e no desenvolvimento da sociedade, não deixando de se ocupar especialmente da prática desportiva do cidadão portador de deficiência. Neste enquadramento a organização da prática desportiva revela-se um instrumento privilegiado de intervenção e também promotores da integração social e qualidade de vida.

AÇÕES/DESENVOLVIMENTO

Dando continuidade ao projeto do ano anterior o Departamento de Ténis Mesa Adaptado pretende continuar com encontros, convívios de ténis mesa adaptado, ao longo do ano 2016 e criação de um quadro competitivo Nacional de natureza sistemática, com um conjunto de jogos com caracter regular como promoção da prática desportiva alicerçada nos pilares da educação, visando a formação desportiva e promoção da saúde onde se privilegia a prática

informal, recreativa, intergeracional, com aposta em eventos desportivos, capaz de mobilizar um número significativo de pessoas com deficiência dando real ênfase à participação das famílias.

Promover contatos com as Associações Regionais e outras Instituições com populações especiais no sentido de continuar a sinalizar e identificar os polos locais da prática da modalidade com vista a uma maior participação nos encontros e maior adesão nos Torneios do Quadro Competitivo Nacional, com o objetivo futuro, construir uma base sólida e sustentada, de forma a podermos criar uma representação Nacional como sempre foi nosso desígnio.

Reforçar o departamento de recursos humanos, materiais, equipamentos informáticos e fotografia, meios logísticos para fazer face aos grandes desafios que se avizinham e cumprir com os objetivos que o projeto implica.

Investir no ano 2016 na Comunicação e Publicidade, para garantir a eficácia do projeto.

PROPÓSITOS

1) Continuar com maior acuidade a implementar e a incutir nos agentes desportivos na área da deficiência, maior envolvimento e contribuir para uma disseminação alargada de atletas na área do Ténis Mesa Adaptado.
2) Sensibilizar e estimular os Agentes Desportivos e dirigentes a proporcionar aos atletas treinos sistemáticos ao longo da semana, nas Associações e clubes, escolas, instituições com populações especiais, federações que se dedicam ao desporto para deficientes e centros de reabilitação.
3) Criar hábitos de organização e gestão de trabalho, saber estar em grupo, adaptar-se às dinâmicas, procurando a integração sem reservas.

4) Clima de valorização da utilidade do projeto para as suas vidas, satisfação pessoal, social e familiar e com impacto na sociedade.
5) Incutir nos Agentes envolvidos uma prática desportiva especializada com elevado grau de qualidade e eficácia.

6) Continuar a apostar na formação e informação, de forma a proporcionarmos a todos, conhecimentos básicos da modalidade, para uma boa intervenção dos técnicos e colaboradores face às exigências do público - alvo.
7) Participar em Seminários, congressos Nacionais e Internacionais e Formação acreditada, relacionada com Temáticas sobre a deficiência e Desporto Adaptado.

8) A temática da avaliação e classificação para o ano 2016 impõe-se uma maior disponibilidade do Departamento para avançar com este processo, criar condições para que todos os atletas envolvidos no Campeonato Nacional possam ter uma classificação e avaliação de acordo com as suas deficiências.
9) Parece-nos necessário e urgente estudar, adaptar, aprovar e fomentar o uso da referida classificação e avaliação contactando especialistas na área da medicina e outras áreas afins e proporcionar formação adequada, dadas as especificidades de termos técnicos que a classificação comporta e que deverá ser estudada e ponderadas as suas implicações nos diversos domínios.

10) 2016 deverá ser o ano de afirmação para se firmar protocolos privilegiados, com as associações nossas federadas, Comité Paralímpico Português, escolas públicas/privadas, Autarquias, Centros de Reabilitação, Federação Portuguesa de Desporto para a Deficiência em conjunto com as suas federadas, Cercis, Faculdade de Motricidade Humana, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e se possível com Empresas com sensibilidade para as questões Sociais.

O Programa ***"O Ténis de Mesa Vai à Escola"*** (TMVE) visa divulgar o Ténis de Mesa pelo maior número de estabelecimentos de ensino dos 1º, 2º e 3º ciclos do Ensino Básico, continuará para o ano 2016 através do Departamento de Formação.

Neste sentido o Departamento de Ténis Mesa Adaptado em colaboração com o respetivo Departamento irá junto dos estabelecimentos já identificados com este projeto, auscultar as direções e os profs. de Educação Física para em conjunto criar condições aos alunos com deficiências de poderem usufruir da atividade física através do Ténis de Mesa adaptado e poder ser incluído no Projeto Escola.

Planeamento das Atividades a desenvolver durante o ano de 2016

1-Encontro/ Prova *- Ténis Mesa Adaptado*

1- Formação - Ténis Mesa Adaptado

2- Encontro/ Prova *- Ténis Mesa Adaptado*

3- Encontro/ Prova *- Formação - Ténis Mesa Adaptado*

4- ***Encontro/ Prova*** *- Ténis Mesa Adaptado*

5- ***Encontro/ Prova*** *- Ténis Mesa Adaptado*

2- Formação – Ténis Mesa Adaptado

3- Formação -Ténis Mesa Adaptado – Avaliação/ Classificação

6- ***Encontro/ Prova*** *- Ténis Mesa Adaptado*

FPTM

7- Encontro/ Prova *- Ténis Mesa Adaptado*

8- ***Encontro / Prova*** *– Ténis Mesa Adaptado*

9- ***Encontro / Prova*** *– Ténis Mesa Adaptado*

- Eventos e Convívios em parceria com Instituições que nos solicitam

- Experimentação do Ténis Mesa Adaptado em parceria com Instituições que nos solicitam

- Balanço das Atividades realizadas e preparação de 2017

QUADRO SÍNTESE COMPLETO DOS JOGOS DO CAMPEONATO NACIONAL EM 2016

CALENDÁRIO GERAL DE PROVAS 2015/2016 – CAMPEONATO NACIONAL DE TÉNIS MESA ADAPTADO					
PROVA	**DATA**	**LOCAL**	**CLASSES**	**PAVILHÃO**	**CLUBE/ ASSOCIAÇÃO**
1ª Prova	10/10/2015	Seixal	DE PÉ, CADEIRA RODAS, INTELETUAL	Torre da Marinha	TORRENSE
2ª Prova	07/02/2016	Lisboa	" " " "	Casal Vistoso	FPTM/ACCL
3ª Prova	06/ 03/2016	Lisboa/Olivais	" " " "	Esc. Sara Afonso	FPTM/ ADCEO
4ª Prova	02/04/2016	Santarém	" " " "	Esc. E,2,3 D. João II	FPTM/ Clube Escolar
5ª Prova	30/04/2016?	Tocha	" " "	Rovisco Pais	FPTM/ROVISCO PAIS
6ª Prova	08/05/2016	Lourosa	" " " "	Lourosa	FPTM/SANGUINENSE
7ª Prova	04/06/2016?	Tocha	" " " "	Rovisco Pais	FPTM/ ROVISCO PAIS
8ª Prova	25/06/2016	Vila Real	" " " "	Municipal de Desportos	FPTM/ ATMVR
9ª Prova	10/07/2016	Torre da Marinha	" " " "	Muncipal/Seixal	FPTM/TORRENSE
1ª Prova	10/09/2016	Setúbal	"	Municipal das	FPTM/CTM

2016/2017			“ “ “	Manteigadas	

Desenvolvimento Desportivo

1 – Quadros Competitivos Nacionais

Considerando as alterações introduzidas nos quadros competitivos durante a época 2013/2014, com especial foco na implementação da 2ª divisão de honra masculina e a reformulação das 2ª divisões nacionais masculina feminina, a FPTM somente prevê reavaliar os atuais quadros competitivos no final da época 2015/2016, sem prejuízo de algumas adaptações ou correções que se ache necessário realizar.

A organização dos Campeonatos Nacionais Seniores da 1ª divisão masculina e feminina está ainda muito condicionada pelas dificuldades económicas dos clubes e por isso serão mantidas as jornadas duplas apesar de considerarmos que a prova só será verdadeiramente dignificada com a realização de jornadas simples, já que na verdade esta é a prova rainha do Calendário Nacional. Por via das obrigações inerentes ao Contrato Programa de Apoio aos Encargos com a deslocação por Via Aérea entre o território Continental e as Regiões Autónomas, todas as jornadas efetuadas nas Regiões Autónomas passarão também a ser duplas, excetuando aquelas em que tal não for possível.

No que respeita aos Torneios Abertos, a Direção da FPTM dedicou em 2015 uma atenção cuidada ao tema, visando a correção de três eixos que se lhe afiguravam fundamentais e

que eram a implementação de medidas de incentivos à realização de torneios para as classes seniores, a revisão do regulamento de organização de Torneios, e a revisão dos parâmetros de avaliação dos mesmos, que se nos afiguravam desajustados da realidade.

Este plano foi cumprido, através da aprovação de um Regulamento de Torneios quase inteiramente dotado de medidas novas, incluindo as questões relativas à respetiva avaliação, regulamento este que se encontra já em vigor e em prática durante a presente época desportiva. As medidas

implementadas, contribuíram já para a realização do terceiro objetivo visado, que era o incremento do número dos torneios dedicados às classes seniores, que passaram de UM na época 2013/14, para SETE na presente época desportiva (2 já realizados em 2014, e 4 a realizar no ano de 2015) a que se juntam QUINZE das classes jovens. Entende a direção que deverá ser limitada o número de torneios de Classe A, permitindo assim uma melhor calendarização da época desportiva.

A restante calendarização das provas nacionais, sempre enquadrada na realidade económica do país, está construída e articulada com o calendário internacional e com a perspetiva de participação das várias seleções nacionais em competições internacionais.

Neste âmbito, e porque a organização dos eventos é a face visível da atividade competitiva, nos escalões jovens, a mesma continuará a merecer particular atenção, em especial no que respeita às classes jovens, em que os campeonatos se disputam de forma concentrada.

Será mantido o modelo em vigor, com a junção de dois ou mais escalões em cada prova, modelo que demonstrou ser

redutor de custos, motivador para os escalões mais jovens e mobilizador em termos de presença de público nos pavilhões.

Iremos manter o atual sistema de coorganização de eventos, assente em verdadeiras parcerias, de que todos – federação, associações, clubes, atletas e suas famílias – possam beneficiar, continuando a dar especial enfase à distribuição geográfica das provas com o objetivo de levar o ténis de mesa a todos os pontos do país.

CALENDÁRIO GERAL DE PROVAS 2015/2016

Prova	Local	Data	Escalões	Categoria
Torneio Abertura FPTM (Equipas)	Caldas da Rainha - Pavilhão da Mata	12.09.2015	Séniores	-
Top 12 de Jovens	Vila Nova de Gaia - CAR	19.09.2015	Cadetes / Juniores	-
Supertaça José Manuel Amaro	Méda - Pavilhão Desportivo Municipal	17.10.2015	Séniores Masculinos	-
Supertaça José Manuel Amaro	Gondomar - Pavilhão Multiusos	07.11.2015	Séniores Femininos	-
18º Torneio Ala Nun'Alvares de Gondomar	Gondomar - Pavilhão Multiusos	07-08.11.2015	Seniores / Juniores + Cadetes	A
2015 Portugal Junior and Cadet Open (Circuito Mundial ITTF)	Loulé - Pavilhão Desportivo Municipal	18-22.11.2015	Cadetes / Juniores	-
XXI Torneio Aberto de Ténis de Mesa do Conselho de Vagos	Vagos - Pavilhão Desportivo Municipal	28-29.11.2015	Iniciados, Infantis, Cadetes, Juniores	A
I Torneio Juventude de Sanguedo	Fiães - Pavilhão Municipal	05-06-12.2015	Seniores / Juniores + Cadetes	A
GAC World Tour Finals ITTF	Odivelas - Pavilhão Desportivo	10-13.12.2015	Seniores	-
II Torneio Cidade de Viseu	Viseu - Pavilhão Fontelo ou Multiusos (a confirmar)	19-20.12.2015	Iniciados, Infantis, Cadetes, Juniores	A
I Torneio Cidade Praia da Vitória	Terceira - Sta. Cruz - Pavilhão Desportivo do Juncal	18-19-20.12.2015	Jovens / Seniores	B
VII Torneio João Monteiro	Mafra - Pavilhão Engº Ministro Santos	09-10.01.2016	Seniores / Juniores + Cadetes	A
II Torneio Internacional Cidade de Lagos	Lagos - Pavilhão Esc. Secundária Gil Eanes	15-16.01.2016	Iniciados, Infantis, Cadetes, Juniores	A
40º Torneio da ATM Porto	P.Varzim - Pav. Desp. ou Maia - Pav. Guelfães (a confirmar)	23-24-01-2016	Iniciados, Infantis, Cadetes, Juniores	A
I Torneio Cidade das Caldas da Rainha	Caldas da Rainha - Pavilhão da Mata	30-31-01.2016	Iniciados, Infantis, Cadetes, Juniores	B
25º Torneio Aberto Município Câmara de Lobos	Câmara de Lobos - Pavilhão Gimnodesportivo	30-31-01.2016	Iniciados, Infantis, Cadetes, Juniores	B
Taça da Europa - Top 16 ITTF Europe	Gondomar - Pavilhão Multiusos	05-07-02.2016	Seniores	-
XII Torneio IFC Torrense / Cidade do Seixal	Seixal - Pavilhão da Torre da Marinha	13-14.02.2016	Iniciados, Infantis, Cadetes, Juniores	A
II Torneio Transmontano	Vila Real - Pavilhão dos Desportos	20-21.02.2016	Iniciados, Infantis, Cadetes, Juniores	A
VII Torneio Tiago Apolónia	Mafra - Pavilhão Engº Ministro Santos	20-21-02.2016	Iniciados, Infantis, Cadetes, Juniores	B
I Torneio Aberto Cidade de Lamego	Lamego - Centro Multiusos	27-28.02.2016	Iniciados, Infantis, Cadetes, Juniores	A
17º Torneio Atlântico da Madalena / Cidade de Gaia	V.N.Gaia - Pavilhão Municipal da Madalena	05-06.03.2016	Iniciados, Infantis, Cadetes, Juniores	A
XVIII Torneio Cidade de Póvoa de Varzim	Póvoa de Varzim - Pavilhão Desportivo Municipal	12-13.03.2016	Seniores / Juniores	A
15º Torneio Aberto Município de Ponta do Sol	Ponta do Sol - Pavilhão Gimnodesportivo	12-13.03.2016	Iniciados, Infantis, Cadetes, Juniores	B
Campeonato Nacional Individual	Sta Maria da Feira - Europarque	19-20.03.2016	Infantis, Séniores	-
Campeonato Nacional de Equipas	A designar	02-03.04.2016	Iniciados, Cadetes, Sub21	-
XXI Torneio Aberto Nacional Cidade de Vila do Conde	Vila do Conde - Pavilhão dos Desportos	09-10.04.2016	Iniciados, Infantis, Cadetes, Juniores	A
II Torneio Cidade Praia da Vitória	Terceira - Sta. Cruz - Pavilhão Desportivo do Juncal	09-10.04.2016	Jovens / Seniores	B
Campeonato Nacional de Equipas	A designar	16-17.04.2016	Infantis, Juniores, Veteranos	-
11º Torneio Cidade de Lourosa	Lourosa - Pavilhão Municipal	23-24.04.2016	Iniciados, Infantis, Cadetes, Juniores	A
2016 Portugal Junior and Cadet Open (Circuito Mundial ITTF)		27.04 - 01.05.2016	Cadetes / Juniores	-
II Torneio Cidade de Penafiel	Penafiel - Pavilhão Fernanda Ribeiro	07-08.05.2016	Seniores / Juniores + Cadetes	A
Fase Final da 2ªDivisão Honra / 2ªDivisão Masculina e Feminina	A designar	14-15.05.2016	Séniores	-
Campeonato Nacional Individual	A designar	21-22.05.2016	Cadetes, Sub21, Veteranos	-
V Grande Torneio Aberto de Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Nova - Pavilhão Municipal	28-29.05.2016	Seniores / Juniores + Cadetes	A
Campeonato Nacional Individual	Barcelos - Pavilhão Municipal	04-05.06.2016	Iniciados e Juniores	-
Taça de Portugal	A designar	11-12.06.2016	Séniores	-
Fase de Qualificação Nacional - Zona Norte	A designar	18-19.06.2016	Seniores	
Fase de Qualificação Nacional - Zona Sul	Lisboa - Pavilhão Casal Vistoso	18-19.06.2016	Seniores	
Torneio Cidade de Lisboa	Lisboa - Pavilhão Casal Vistoso	18-19.06.2016	Seniores / Juniores + Cadetes	B
Torneio Inter-Associações Regionais	Vila Real - Pavilhão dos Desportos	25-26.06.2016	Cadetes / Juniores	-
Campeonato Nacional Absoluto de Equipas	A designar	A indicar	Todos	-

2 – Eventos internacionais em Portugal

Já em 2015, a FPTM apresentou a candidatura para organizar o Portugal Junior & Cadet Open, englobado no Circuito Global de Juniores e com maior ponderação para o ranking

mundial das respetivas categorias. A data apresentada para a realização da prova (18-22Nov) prendeu-se com o fato de

o Campeonato Mundial de Juniores se realizar na Europa, na semana seguinte, tornado a prova portuguesa um bom momento de preparação para a grande competição Mundial. Este novo modelo aumentou automaticamente o número de participantes, permitindo uma significativa participação de atletas orientais, tendo sido o único Open realizado na Europa com atletas chineses presentes. Em 2016, a mesma competição irá ter lugar no Pavilhão Municipal de Gaia, equipamento anexo ao Centro de Alto Rendimento para o ténis de mesa, mantendo o nível "Regular" da ITTF, numa nova data (27Abril-1Maio) entre dois dos mais importantes Opens de Jovens da Europa (Hungria e Espanha) tentando assim criar apetência para uma participação massiva.

3 – Desporto Universitário.

A FPTM continuará a colaborar com a FADU – Federação Académica do Desporto Universitário, através de parcerias que permitam o aumento dos intercâmbios já existentes, quer na colaboração das provas nacionais de Desporto Universitário.

4 - Lazer

O Departamento de Lazer, e respetivo circuito "Masters de Ténis de Mesa" tem permitido quer o aumento da prática da modalidade sobre a alçada da FPTM quer o número de provas que se realizam em regime de Lazer acrescentando ainda uma nova distribuição geográfica das mesmas. A adesão das Associações Regionais a este projeto tem sido fundamental para o ajudar a crescer e massificar.

Depois de análise efetuado no final da segunda edição do circuito, e dos "in-puts" recebidos dos representantes dos participantes, foram introduzidas algumas alterações regulamentares para 2016 com o intuito de permitir o aumento de participação de atletas no circuito, das quais se destaca a permissão dos atletas do escalão nacional mais baixo de participarem nas provas do Circuito Masters Ténis de Mesa e ainda a possibilidade de os atletas inscritos no Lazer com idade para disputarem os campeonatos nacionais de Veteranos o poderem fazem sem custos.

Para 2016 estão previstos as seguintes provas:

FPTM

FPTM

DEPARTAMENTO LAZER E DESPORTO PARA TODOS
TENIS DE MESA
CALENDÁRIO DE PROVAS – ÉPOCA 2015/16
(TORNEIOS E CAMPEONATOS NACIONAIS)

Para conhecimento, indica-se a seguir o Calendário de Provas para a Época corrente.

DATAS / TORNEIOS	QUALIFICAÇÃO	DISTRITO	LOCAIS DE REALIZAÇÃO
SETEMBRO_2015			
19 –			
26 –			
OUTUBRO_2015			
03 – Torneio Abertura	MASTERS RANKING LIST	LISBOA	PAVILHÃO MAFRA
10 –			
17 – LARANJEIRO	MASTERS RANKING LIST	SETUBAL	PAVILHÃO ALMADA
24 –			
31 – C.M.C.R	MASTERS RANKING LIST	LEIRIA	PAVILHÃO DA MATA
NOVEMBRO_2015			
07 -			
14 – CIN	MASTERS RANKING LIST	PORTO	PAVILHÃO CAR
21 –			
28 – ARDOG	MASTERS RANKING LIST	LEIRIA	PAVILHÃO DA MATA
DEZEMBRO_2015			
05 – S. PEDRO FINS	MASTERS RANKING LIST	PORTO	S.PEDRO FINS
12 –			
19 –			
26 –			
JANEIRO_2016			
02 –			
09 – IFC TORRENSE	MASTERS RANKING LIST	SETUBAL	PAVILHÃO TORRENSE
16 – VALONGO	MASTERS RANKING LIST	PORTO	VALONGO
23 – EDP	MASTERS RANKING LIST	LISBOA	PAVILHÃO DE MAFRA
30 -			
FEVEREIRO_2016			
06 –			
13 – SINAPSA	MASTERS RANKING LIST	PORTO	PAVILHÃO CAR
20 – SIEMENS	MASTERS RANKING LIST	LISBOA	PAVILHÃO CASAL VISTOSO
27 – BPI	MASTERS RANKING LIST	LISBOA	PAVILHÃO MAFRA
MARÇO_2016			
05 –			
12 – D.M.REAL	MASTERS RANKING LIST	LISBOA	PAVILHÃO DE MAFRA
19 –			
26 – CANO	MASTERS RANKING LIST	PORTALEGRE	PAVILHÃO SOUSEL
ABRIL_2016			
02 –	C.D		Casal Vistoso
09 –	C.D		Mafra
16 – QUINTA DA LOMBA	MASTERS RANKING LIST	SETUBAL	PAVILHÃO ESC. S. ANTÓNIO
23 – VILA REAL	MASTERS RANKING LIST	VILA REAL	VILA REAL --**
30 – C.N. PARES	NACIONAL PARES	LEIRIA	PAVILHÃO DA MATA
MAIO_2016			
07 –			
14 – C.N. INDIVIDUAL	NACIONAL INDIVIDUAL	LEIRIA	PAVILHÃO DA MATA
21 – PIRESCÔXE	MASTERS RANKING LIST	LISBOA	PAVILHÃO MAFRA
28 – C.N.EQUIPAS 2º 3º.	NACIONAL EQUIPAS	LEIRIA	PAVILHÃO DA MATA
JUNHO_2016			
04 –			
11 – QUEIJAS	MASTERS RANKING LIST	LISBOA	ESTADIO 1º MAIO
18 – C.N.EQ.1º e FEM.	NACIONAL EQUIPAS	LEIRIA	PAVILHÃO DA MATA
25 –			

-- ou 7 de Maio depende da aprovação do pavilhão**

A COMISSÃO

Luís Esteves/Paulo Leal/José Gordalina/Joaquim Barbosa/José Castro

Lisboa, 22 de Setembro, 2015.

5 - Relacionamento e financiamento às associações territoriais

Como já vem sido hábito – e à semelhança do que o Estado faz com a FPTM – também a Federação solicita o plano de atividades do ano em curso a todas as Associações, assim como os comprovativos respeitantes à aprovação, em Assembleia Geral, do Relatório de Contas do ano de 2015.

A Direção alterou para 2016, a alteração, visando a sua melhoria e aperfeiçoamento, dos critérios de avaliação e distribuição das verbas, designadamente introduzindo fatores de ponderação que valorize o número de praticantes jovens assim como o número de praticantes femininos.

No seu orçamento para 2016, e tal como em todos os outros items, a FPTM prevê manter as verbas a distribuir pela Associações Regionais.

5 – III Fórum Nacional de Ténis de Mesa

Pretende a FPTM manter a política de diálogo entre todos os agentes da modalidade, desde associações e clubes, até aos individuais, como sejam atletas, treinadores, árbitros e dirigentes.

Considera ainda a FPTM que no I e II Fórum realizados foram abordados questões importantíssimas no crescimento e desenvolvimento da modalidade do Ténis de Mesa, num clima franco e aberto para discutir positivamente as questões em discussão e que estão a ser implementadas na presente época desportiva.

É nossa intenção, organizar o III Fórum Nacional de Ténis de mesa, durante o primeiro trimestre de 2015, pretendendo que o mesmo seja um momento de discussão alargada de temas relativos à modalidade, em que, de forma direta, se possam discutir novos projetos e ideias a implementar mas que também sirva de momento de formação e informação sobre temas, por norma pouco abordados.

Alto Rendimento e Seleções Nacionais

Alto Rendimento e Seleções Nacionais

O financiamento público não é, nesta altura, conhecido, algo que impactará todo o planeamento das seleções nacionais.

Temos a expectativa de um reforço de verbas destinadas ao Alto Rendimento e Seleções Nacionais resultante dos resultados obtidos, assim como pelo fato de estarmos em ano Olímpico.

A imagem do que tem acontecido, a organização atempada das participações internacionais é essencial, minimizando os custos das passagens aéreas.

O ano de 2014 marcou o arranque do funcionamento do Centro de Alto Rendimento de Vila Nova de Gaia, não se tendo verificado a atividade que se previa pela ausência de apoios governamentais. Em 2015, foi formalizada a Comissão de Gestão Local, e aumentado o ritmo de frequência e

utilização do equipamento, dentro do planeamento normal das seleções nacionais. Em 2016 deverá consolidar o Centro de Alto Rendimento como o verdadeiro coração da seleções nacionais, tornando-o simultaneamente um Academia Internacional. A viabilidade deste projeto passa por, no nosso entender, fazer regressar a Portugal a equipa Olímpica masculina e sediá-la em Gaia no CAR.

1 – Seleções Nacionais de Seniores

O ano de 2015 consolidou a seleção nacional de seniores masculinos no topo do mundo, tendo simultaneamente permitido que a seleção nacional feminina subisse de um modo notável nos rankings internacionais.

Iniciamos o ano de 2016 com a presença na Taça de Europa que ser realizará em Gondomar, entre 5 e 7 de Fevereiro logo seguida o Campeonato do Mundo de Equipas, que se realiza no final de Fevereiro em Kuala Lampur. Mas o ponto alto da época serão os Jogos Olímpicos que se realizarão no Rio de Janeiro entre 5 e 21 de Agosto. Tendo como objetivo a presença da seleção masculina e seleção feminina na prova de equipas, e ainda de 4 atletas na competição individual, o primeiro semestre de 2016 será decisivo na persecução destes objetivos, que passam pela fase de qualificação que se disputará entre 6 e 10 de Abril em Istanbul e pela gestão do ranking dos atletas pela sua participação nas provas do World Tour.

Do ponto de vista das competições individuais, e para além da previsível presença de três atletas no TOP 16 Europeu, em fevereiro, prova que serve de apuramento para a Taça do Mundo a realizar em outubro. O campeonato da europa que se realizará em Budapeste entre 18 e 23 de Outubro será outro dos grandes desafios do ano.

No sector feminino, depois da excelente prestação no Campeonato da Europa de Ecaterimburgo, quer a nível coletivo quer a nível individual, o objetivo passará, tal como acima descrito pela presença coletiva e individual nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. Do ponto de vista coletivo, iremos participar no campeonato do mundo, procurando subir na tabel classificativa. Em termos de participações em provas do circuito mundial da ITTF, a atleta Fu Yu será presença assídua, tal como Shao Jieni, assim como dar hipótese de participação nas provas do World Tour a outras mesa tenistas portuguesas. O alargamento das participações a outras atletas está dependente do orçamento disponibilizado para o efeito pelas entidades governamentais.

2 – Seleções Nacionais Jovens

O Plano de Atividades para o ano de |2016 das seleções nacionais jovens foi elaborado tendo em consideração as competências da F.P.TM. para o Alto Rendimento e Seleções Nacionais (ARSN). É por isso mesmo um plano que tem em conta a circunstância de ser uma parte, muito significativa é certo, de um todo bem mais vasto e, por isso mesmo, está desenhado em articulação com o trabalho desenvolvido nas seleções seniores, de forma a que, os pressupostos da deteção e desenvolvimento de novos talentos que

substituam com qualidade a presente geração de ouro do ténis de mesa português.

Sendo um documento limitado pelas constrangimentos financeiros e por isso longe das ambições da direção da FPTM, dos treinadores e dos atletas, não deixa mesmo assim, de realizar um conjunto de iniciativas que efetuadas com rigor e empenhamento, poderão garantir um trabalho ao nível da responsabilidades conquistadas e assumidas nos últimos anos pela FPTM. Na linha aliás, da estratégia preconizada pela FPTM nos últimos anos, que entende a política para as seleções nacionais como fundamental, de forma que não se criem assimetrias entre as seleções seniores e de jovens, evitando desse modo comprometer o futuro do ténis de mesa Português e fazendo-o, essencialmente, por três vias:

- Promovendo a participação das Associações, Clubes e treinadores, na formação do Plano de atividades;

- Estimulando as Associações, clubes e escolas, através do apoio ao nível de material e de formação;

- Realizando estágios regulares

- Participando em Torneio internacionais de elevado nível.

- Promovendo a reflexão entre os treinadores da seleção

DESTINATÁRIOS: Jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos de idade.

DESCRIÇÃO: Documento estratégico que define as orientações e prioridades em matéria de política nacional/Internacional da FPTM das seleções nacionais jovens para o ano de 2016, numa perspetiva transversal e integrada.

Parcerias: Instituto Português da Juventude e Desporto; Fundação do Desporto; Desporto Escolar; Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Câmara Municipal de Gondomar; Câmara Municipal de Loulé, Câmara Municipal de Loures. Associações Territoriais; Clubes e Escolas. Santa Casa da Misericórdia, Banco Português de Investimento.

Atividades e calendarização:

Formação e formação contínua de treinadores

Descrição: Ações de curta duração de formação contínua para treinadores das seleções nacionais e de Alto Rendimento

Objetivos: Proporcionar aos treinadores das seleções nacionais e treinadores de alto rendimento e com aspirações às seleções nacionais, formação de elevado nível

Calendarização: 1 dia de Abril; 1 dia de Julho e 1 dia de Setembro

Local: Centro de Alto Rendimento e/ou local onde se realize o Open de Portugal

Deteção de talentos (Sub-11)

Descrição: Desenvolver talentos através da realização de dois estágios

Objetivos: Identificar, Descobrir, Captar e Formar potenciais talentos até aos 10 anos

Número de atletas: 6 atletas masculinos; 6 atletas femininos.

Calendarização: 5 dias de Agosto; 5 dias de Março

Seleções Nacionais

Descrição**: estágios (Quadro 1)** de desenvolvimento dos atletas a longo prazo e preparação para os campeonatos da Europa e do Mundo.

Objetivos: Contribuir para dotar os atletas de padrões técnicos, táticos, físicos e psicológicos, adequados a atletas de alto rendimento, de forma a atingir resultados de elevado nível internacional.

Descrição: **Competições (Quadro 1)**

Objetivos: Complementar o trabalho efetuado nos clubes e nos estágios, através de competições internacionais exigentes e desafiadoras.

Número de atletas participantes: 24 (4 Juniores Masculinos; 4 Juniores Femininos; 4 Cadetes Masculinos; 4 Cadetes Femininos; 4 Infantis Masculinos; 4 Infantis femininos).

Calendarização

Mês	**Estágios**	**Competições**
Janeiro		15 a 17 Mini-cadetes 6 atletas M/F e dois treinadores 20 a 24 de Janeiro Open da Hungria J/M/F 4.000 €
Fevereiro	8 a 12 Estágio 1 - Férias de Carnaval	17 a 21 Open de França 6 Juniores (M/F) 4 cadetes (M/)
Março	21 a 25 Estágio 2 – Férias da Páscoa Estágio Sub 13- Holanda	9 a 16 Open de Itália Minicadetes 6 Juniores (M/F) 4 cadetes (M/) 6 sub-13 (M/F)
Abril	20 a 26 Estágio 3 –	20 a 24 Open da Bélgica

Mês	Estágios	Competições
	Preparação para o Open de Portugal Estágio sub-13 Espanha	27 a 30 (1) Open de 6 Juniores (M/F) 4 cadetes (M/) Portugal (40 atletas) 8 sub-13 Mais uma competição ou estágio de mini-cadetes a escolher
Maio		4 a 8 Open de espanha (6 Juniores (M/F) 4 cadetes (M/) 25 a 29 Open da Polónia
Junho	25 a 6 (Julho) Estágio 4 – Preparação para o Campeonato da Europa	Open do Luxemburgo
Julho	25 de Junho a 6 de Julho Estágio inter-associativo	8 a 17 de Julho Campeonato da Europa 32 atletas/4 dias
Setembro	Estágio 6 – Férias grandes (6 dias) Estágio inter-associativo	21 a 25 Open Eslovénia 6 Juniores (M/F) 4 cadetes (M/) 32 atletas/4 dias
Outubro	----------	29 a 31 Open da Eslováquia
Novembro	----------	2 a 6 Open da Hungria
Dezembro	Estágio 7 – Férias de Natal	----------

Fórum para o alto rendimento e seleções nacionais

Descrição: Reflexão sobre as seleções nacionais e o alto rendimento

Objetivos: Analisar o trabalho desenvolvido por atletas e treinadores na seleção nacional e apresentar propostas para a melhoria das mesmas.

Calendarização: Mês de Julho

Marketing, Promoção e Comunicação

O ano de 2015, tornou-se crucial a FPTM concretizou um velho sonho de toda a comunidade mesa-tenista, assinando um protocolo com o canal Bola Tv para transmissão direta de encontros relativos aos Campeonatos Nacionais da 1ª Divisão masculina e feminina.

Dando continuidade ao projeto de máxima visibilidade do ténis de mesa nos órgãos de comunicação social, a Direção irá continuar a sua política de integrar o Ténis de Mesa nos eventos desportivos que são transmitidos diretamente e com regularidade nos canais de Televisão, ou outros meios de larga divulgação e acesso fácil por parte do público interessado, tendo para isso alargado as transmissões dos campeonatos nacionais à RTP Açores, através de 5 transmissões de jogos realizados no arquipélago sem custos para a FPTM.

Assim, e no seguimento do iniciado já no princípio da atual época desportiva, pretendemos para o ano de 2016 realizar 15 transmissões diretas de jogos referentes aos Campeonatos Nacionais Seniores da 1ª Divisão na BolaTV e RTP Açores;

Na área da comunicação, continuaremos a privilegiar a divulgação regular, quer da informação institucional, quer de notícias, visando a promoção dos nossos eventos e a fácil circulação de tudo o que à comunidade mesa tenista, e ao público em geral possa interessar.

Os instrumentos essenciais para esta divulgação têm sido, e continuarão a ser, as ferramentas de internet, mormente a página oficial da FPTM, e o "Facebook".

Continuaremos a nossa estratégia de procura de novas parcerias e patrocínios que valorizem toda a atividade da FPTM e que ajudem a criar condições financeiras que a tornem menos dependente dos apoios públicos, sendo que para tal, se revela essencial, que tenhamos uma estratégia de comunicação, que aumente a visibilidade do ténis de mesa, pois só assim se tornará atrativa para o investimento por parte desses patrocinadores.

Depois de em 2013, o BPI se ter tornado um patrocinador oficial da FPTM e em 2014, por via da organização do Campeonato de Europa em Lisboa a agencia de Turismo TopMic Portugal se ter tornado no segundo patrocinador oficial da FPTM e das Seleções Nacionais, isto para além das parcerias conseguidas com as empresas Fonte Viva e Sportspartner que tem dignificado as competições organizadas sobre a égide da Federação, e em 2015 as camisolas da seleções nacionais terem acolhido um novo patrocinador da FPTM, os Jogos Santa Casa, a FPTM pretende para 2016 diversificar os apoios privados, preconizando um patrocínio de "naming" para os campeonatos nacionais da 1ª divisão.

Organização administrativa, funcional e arbitragem

Durante o ano de 2014 foi introduza uma nova ferramenta informática com o intuito de desburocratizar e simplificar o processo de filiação de todos os agentes. Para 2016, esta ferramenta será desenvolvida no sentido de proporcionar a possibilidade de que as inscrições nos campeonatos nacionais realizados em regime concentrado, sejam realizadas "on-line" através da mesma. O "interface" desta plataforma com a página de internet da FPTM, previsto ainda para 2016, irá permitir uma gestão atualizada dos resultados das várias competições federativas.

Uma das prioridades destes órgãos sociais tem sido o de adaptar os regulamentos às novas realidades das competições da FPTM, tornando-o moderno e adequado à nova realidade financeira e desportiva que se visa para a modalidade. Assim, efetuamos durante o Verão de 2015 uma revisão do Regulamento Geral e do Regulamento de Competições, dividindo-o por capítulos que nos permitem o trabalho por fases. Esta reformulação impactará as competições que decorrem em 2016.

Manteremos a estreita relação com a atual direção do Conselho Nacional de Arbitragem, por forma a que sempre no respeito pela autonomia técnica daquele órgão, se mantenham condições de otimização dos recursos financeiros disponíveis, sem descurar a melhoria das condições criadas aos árbitros para o exercício das suas

funções e em, simultâneo, também nesse aspeto, a qualidade dos eventos organizados pela FPTM.

Também aqui na arbitragem, e conforme demonstrado, manteremos a aposta na formação de novos árbitros, em parceria com as respetivas Associações Regionais e de reciclagem do atual quadro com o claro intuito de aumentar do número de agentes inscritos e dar maior capacidade de resposta nos eventos para que são solicitados.

FIM

Lacoste
PORTUGAL